



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

ATA Nº 1/CONSCOM-RE/UFFRS/2024
ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO CONSELHO COMUNITÁRIO

1 Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas e cinco
2 minutos, no auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza, foi realizada a 1ª Sessão
3 Ordinária de 2024 do Conselho Comunitário do *Campus* Realeza da Universidade Federal da
4 Fronteira Sul (UFFRS), presidida pelo conselheiro Inácio José Werle. **Fizeram-se presentes à**
5 **sessão os seguintes conselheiros:** Marcos Antônio Beal (Diretor do *Campus*), Ademir Roberto
6 Freddo (Coordenador Acadêmico do *Campus*), Edson Antonio Santolin (Coordenador
7 Administrativo do *Campus*), Roberto Raota Jonikaites (representante técnico-administrativo em
8 educação), Berlindo Leviski [titular] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de
9 Planalto), Cesar Roberto Silva Paz (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR
10 Paraná), Glauber Sartori [titular] (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR –
11 *Campus* Dois Vizinhos), Daniel Pedroso [titular] (Movimento dos Atingidos por Barragens –
12 MAB), Leslié Defante [titular] (Prefeitura de Santa Izabel do Oeste), Cristiane Katzer
13 (Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural – ASSESOAR), Cesar Roberto Silva Paz
14 (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR Paraná), João Carlos Ramella (Rotary
15 Clube de Realeza), Saudi Mensor (Representante da Deputada Estadual Luciana Rafagnin),
16 Marcelo Zanetti (representante docente), Andressa Borsuk Gnoatto [titular] (Associação
17 Empresarial de Santa Izabel do Oeste – ACESIO). **Participou da sessão os seguintes**
18 **conselheiros suplentes, no exercício da titularidade:** Shirani Kaori Haraguchi (suplente
19 docente), Neusa Rosane Lenz Viana (Associação do Centro de Educação Sindical – ACESI),
20 Guilherme Henrique Pilatti (Cresol Fronteiras PR/SC/SP/ES), Catiane Maria Dalcortivo
21 (Coordenadora Adjunto Administrativo do *Campus*). **Não compareceram à sessão por motivos**
22 **justificados:** Marcelo Zanetti (titular docente), Aloisio João Scandolara (APP – Sindicato), José
23 Ricardo da Rocha Campos [titular] (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR –
24 *Campus* Pato Branco), João Luciano Bandeira [titular] (Instituto Federal do Paraná – IFPR –
25 *Campus* Barracão), Elizandro Paulo Krajczyk [titular] (Federação dos Trabalhadores na
26 Agricultura Familiar do Estado do Paraná – Fetraf-PR), Diego Sigmar Kohwald [titular]
27 (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Marmeleiro), Jocelaine Bernardi Cozer
28 [suplente] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Marmeleiro), Alex
29 Hugopilger [suplente] (Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Capanema), José
30 Carlos Vandresen [suplente] (Central Cresol Baser), Claudir Sirota [titular] (Central Cresol
31 Baser), Neveraldo Oliboni [titular] (Associação do Centro de Educação Sindical – ACESI),
32 Antonio Teles dos Santos [titular] (Cresol Fronteiras PR/SC/SP/ES), Cristina Vial Pettenon
33 [titular] (Associação Casa Familiar Rural de Capanema e Planalto), Renato Kochhan [suplente]
34 (Associação Casa Familiar Rural de Capanema e Planalto). Faltaram à sessão sem justificar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA

CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302

sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

35 ausência: Charles Nathiel Mezomo da Luz [titular] (representante discente), Sthefany Teixeira
36 [suplente] (representante discente), Marcio Gazolla [suplente] (Universidade Tecnológica
37 Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Pato Branco), Hernan Vielmo [titular] (Universidade
38 Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Francisco Beltrão), André Zuber [suplente]
39 (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Francisco Beltrão), Paulo
40 Fernando Diel [suplente] (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus*
41 Dois Vizinhos), Ricardo Carvalho Leme [titular] (Universidade Estadual do Oeste do Paraná –
42 Unioeste – *Campus* Francisco Beltrão), Franciele Ani Caovilla Follador [suplente] (Universidade
43 Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste – *Campus* Francisco Beltrão), Claudemir de Chaves
44 [titular] (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Realeza), Pedro Paulo Hagemann [suplente]
45 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Realeza), Michele dos Santos [titular] (Prefeitura de
46 Realeza), Kelly Regina Sarinhos Myskiw [suplente] (Prefeitura de Realeza), Juliano Marcos
47 Candido [suplente] (Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB), Sandra Fátima Smiderle
48 [suplente] (Instituto Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Barracão), Daniela Celuppi [suplente]
49 (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado do Paraná – Fetraf-PR), Talita
50 Casagrande [titular] (Comitê de Desenvolvimento Territorial La Frontera), Lucas Canzi [titular]
51 (Associação Empresarial de Realeza – ACIAR), Tatiana Fátima Palinski [suplente] (Associação
52 Empresarial de Realeza – ACIAR), José Ademar Frey [suplente] (Sindicato dos Trabalhadores na
53 Agricultura Familiar de Planalto), Valdir de Assunção [titular] (Sindicato dos Trabalhadores na
54 Agricultura Familiar de Nova Prata do Iguaçu), Laura Maria Chiele [suplente] (Sindicato dos
55 Trabalhadores na Agricultura Familiar de Nova Prata do Iguaçu), Paulo Roberto Czekalski
56 [titular] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Pérola D'Oeste), Mario
57 Krajczyk [suplente] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Pérola D'Oeste),
58 Gabriel José Schmitz [titular] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de
59 Capanema), Soeli de Mello [suplente] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de
60 Capanema), Clodomir Zanini Fiorentin [titular] (representante do Deputado Estadual Zeca
61 Dirceu), Sandra Ribeiro [suplente] (representante do Deputado Estadual Zeca Dirceu), Adavilson
62 dos Santos [titular] (representante do Deputado Estadual Professor Lemos), Edineia de Souza
63 dos Santos [suplente] (representante do Deputado Estadual Professor Lemos), Adavilson dos
64 Santos [titular] (Representante do Deputado Estadual Professor Lemos), Lucas Leviski [titular]
65 (Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Capanema), Claudemir de Freitas [titular]
66 (Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – AMSOP), Paulo Sergio Bueno (Agência de
67 Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná), Juarez Siedlecki Andrade (Coordenadoria
68 das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste – Cacispar), Jaci Poli [titular] (Instituto
69 Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Capanema), Marcos Fernando Schmitt [suplente] (Instituto
70 Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Capanema), Edenilson Robson de Souza (Cooperativa de
71 Leite da Agricultura Familiar de Salto do Lontra), Diego Sigmar Kohwald [titular] (Sindicato
72 dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Marmeleiro), Elizandro Ferreira [suplente]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

73 (SEBRAE/PR – Regional Sul), Fernanda Maria Felipp [suplente] (Associação Empresarial de
74 Santa Izabel do Oeste – ACESIO), Francisco Wildes Alves Rezende [titular] (SEBRAE/PR –
75 Regional Sul), Jocelaine Bernardi Cozer [suplente] (Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura
76 Familiar de Marmeleiro), José Kresteniuk [suplente] (Associação dos Municípios do Sudoeste do
77 Paraná – AMSOP). Iniciada a sessão, passou para o expediente do dia. 1.1 Aprovação das atas
78 das sessões anteriores. A ata da 4ª Sessão Ordinária de 2023 foi aprovada sem ressalvas.
79 **Informes.** O Presidente prosseguiu com a leitura da nova ordem do dia. **2.1 Detalhamento do**
80 **cronograma de discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus:**
81 Estamos dois meses deste novo ano, que já não é mais novo, né? É raríssimo. Então, sejam bem-
82 vindos em nome de todo o conselho do nosso *Campus* de Realeza, conselho comunitário. Hoje
83 nós temos um ponto de pauta principal, onde nós queremos principalmente estar discutindo o
84 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFFRS. Mas antes nós temos as nossas atas para
85 estarem apresentando, fazer os informes. E também eu passo a palavra agora para o nosso diretor
86 de *Campus*, Marcos Beal, que está aí junto à mesa, né? Para que também ele possa dar a sua
87 saudação. Bom, uma boa tarde a todas, a todos, conselheiras, conselheiros que estão
88 presencialmente aqui no auditório. E os que nos acompanham também pela sala do Webex. Uma
89 alegria grande a gente começar mais um ano com a participação na vida da instituição, das
90 entidades, que dão muito sentido do que fazemos aqui no *Campus*, aqui na Universidade como
91 um todo. E que se armam numa luta que todas as instituições, de seu modo, fazemos juntas, por
92 mais justiça social, mais direitos, mais igualdade, mais acesso aos bens sociais, como é o caso da
93 educação e tantos outros. Então muito obrigado por sempre não arredarem o pé da Universidade.
94 Eu acho que isso nos alenta. Eu acho que podemos passar a sessão de informes, hein, Inácio José
95 Werle? Talvez eu comece aqui, eu gostaria de priorizar que o Ademir Roberto Freddo também
96 fizesse uso da palavra, porque na segunda-feira nós vamos iniciar as aulas das turmas de 2024, o
97 ano letivo de 2024. E nós estamos talvez misturando um pouco os informes, ao longo dessa
98 semana, numa vasta semana de atividades de planejamento na instituição. Então com reuniões de
99 manhãs e tardes todos os dias. E dentro dessas reuniões, as reuniões dos conselhos. Na terça-
100 feira tiramos a sessão do Conselho de Campos e na tarde de hoje do Conselho Comunitário.
101 Então o Ademir Roberto Freddo vai trazer um pouco o número de matrículas, que já é um tema
102 que eu adianto, é um tema que vai ocupar um pouco das preocupações deste conselho ao longo
103 deste ano. Nós estamos, ano após ano, reduzindo o número de estudantes matriculados na
104 instituição, esse ano menos do que o ano passado, inclusive. Na verdade, vamos iniciar o ano
105 com um pouco, talvez ali, na risca, o Ademir Roberto Freddo vai falar um pouco disso, em
106 relação ao número de estudantes terminados ano passado. De qualquer forma, é uma realidade
107 que tem nos preocupado e nós estamos, e acho que isso vai ser uma pauta de hoje, nós estamos
108 num ano em que vamos discutir PDI, o plano de desenvolvimento institucional. E que em
109 alguma medida, ou em boa medida, os conselhos, o Conselho Comunitário, principalmente, vai
110 ter que ajudar a construir os nortes para a instituição. Se, por exemplo, a gente chegar à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

111 constatação de que a baixa procura pelos cursos da universidade, ela decorre de um baixo índice,
112 de um baixo nível de reconhecimento social, de confluência social entre as ações, os propósitos
113 da universidade e aquilo que a comunidade espera, nós precisaremos recuperar este hilo,
114 recuperar este vínculo. E nesse sentido, a participação da comunidade vai ser muito importante
115 na definição dos cursos da universidade. Então, é nesse sentido que eu vou ter uma série de
116 informes depois, Presidente, para falar sobre, mais propriamente, o andamento da dinâmica do
117 PDI. Eu e o Flávio tínhamos aqui um informe também para dar respeito do cadastramento de
118 entidades, do mapeamento social da comunidade regional, que a Pró-reitoria de Extensão e
119 Cultura está fazendo, na verdade é um grande cadastramento das entidades da comunidade
120 regional, que tem interesse em desenvolver projetos de extensão em parceria com a universidade,
121 que tem interesse em ter algumas das suas demandas atendidas por meio do projeto de extensão.
122 Então, falava um pouco o Inácio José Werle, mas depois vamos tentar dar um informe um pouco
123 mais detalhado sobre isso, fornecer um link aí para as entidades interessadas fazer esse
124 cadastramento. É muito importante que o sudoeste do Paraná esteja presente nesse mapeamento.
125 A ideia é fazer um mapa mesmo, ver onde é que estão as entidades interessadas em receber ações
126 da universidade. E acho que vamos detalhar um pouquinho mais na sequência desse informe. O
127 Inácio José Werle tem um áudio do professor Willian aí também que está compartilhado. Eu vou
128 sempre priorizar que nesse primeiro momento o Ademir Roberto Freddo nos trouxesse alguns
129 dados atualizados aí das matrículas, de como é que estamos iniciando o ano de 2024 na
130 graduação, após a graduação também aqui no *Campus*. Pode ser, Ademir Roberto Freddo, você
131 precisa projetar alguma coisa? Já me escrevi ali. Tá bom, ótimo. Beleza, vamos passar o áudio de
132 Ademir Roberto Freddo pra ele, se permite? Vamos lá. Boa tarde, presidente. Inicialmente um
133 feliz ano de 2024 a todos. Nós já começamos aqui a todo vapor. Essa semana foi uma semana de
134 planejamento e fazia muito tempo que a gente não fazia isso. Tivemos atividade de manhã, tarde,
135 noite, quase todos os dias. Foi muito produtivo com palestras, preparação de professores, os
136 técnicos. Foi uma semana muito interessante pra nós aqui. Nós estamos em processo de
137 matrícula. Nós temos dois processos de entrada que é o seletivo simplificado e o SISU. O
138 seletivo simplificado nós tivemos a última chamada que é a entrega da documentação final de
139 todos no dia 25 de fevereiro. E o SISU tivemos a última chamada que é a entrega também de
140 toda a documentação de todos que estão em início de espera no dia 28. Então agora nós estamos
141 chamando todos, conforme aqueles que vão aceitando, a gente vai colocando até esgotar as
142 nossas listas tanto em PSS quanto em SISU. Mas confesso pra vocês que coisa de talento. Eu vou
143 compartilhar aqui as matrículas com a situação que eu coloquei hoje de manhã. Está em tela ali
144 pra vocês. Nós temos hoje então dos cursos. Então eu vou colocar aqui em geral dos cursos.
145 Consegue visualizar, né? Ok. Então veterinária. Nós, das 50 vagas, nós temos 23 preenchidas até
146 o momento. Veterinária só tem SISU. Então estamos chamando todos aqueles em início de
147 espera. Mas há muitas desistências pelo fato dos alunos estarem já cursando em outras
148 universidades. Tem uma demora do nosso processo seletivo porque eles vão cursando vestibular



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

149 em outras, inclusive públicas, né? E acabam lá em dezembro já definindo o seu futuro. Então por
150 isso que a gente está com receio aqui. 23 do total de quantas? Oito, total de 50 vagas nós estamos
151 com 23 preenchidas. Na nutrição, nas 40 vagas que nós temos, o azulzinho é a vaga que existe,
152 tá? 23 foram preenchidas. Pedagogia das 20 vagas, 18 foram preenchidas. Ciências biológicas
153 das 40 vagas, 33 foram preenchidas. Letras das 30 vagas que nós temos, 16 foram preenchidas. E
154 física das 30 vagas, 8 foram preenchidas. E química das 30 vagas, 5 foram preenchidas. Os
155 únicos cursos que nós não temos nem CSU, nem TSS, é física e química. Então esses não têm
156 mais nenhuma possibilidade de aumento, tá? Então essas já terminamos aí todas as matrículas.
157 Então hoje totalizando, nós temos 240 vagas, tá? Ocupamos atualmente 126, então a
158 possibilidade de aumento. Nós temos uma ocupação aí de aproximadamente 52%, tá bom? Há
159 uma semana atrás, a ups tinha 15 cursos com menos de 5 alunos matriculados. 15 cursos, nós
160 temos um que é o química, tá? Então física não entra nessa jogada aí. Então tem curso que tem
161 zero, tem curso que tem um, tem curso que tem três. Então isso é o percentual, ok? Mas não é só
162 as matrículas dos novos alunos. Novos alunos, nós também temos as matrículas dos que estão
163 nas fases, que fazem as suas rematrículas, né? Então nós, analisando as rematrículas que são os
164 alunos ativos que nós temos no *Campus*. Então aqui eu coloquei desde 2021 até hoje, 2024, que
165 é o verdinho ali que tem o número de matrículas. Então, em 2021 nós tínhamos 912 alunos
166 ativos. Em 2023, 866. Em 2023, 853. E hoje, em 2024, 812. Claro que tem algumas matrículas
167 para rodar, mas mesmo assim percebe-se que a gente está diminuindo aqui, né? O número de
168 alunos ativos. Não estou considerando aqui nenhum mestrado nem especialização, tá? O
169 mestrado tem uns 40 alunos ativos e a especialização de direitos humanos tem uns 25. Então eu
170 não considero isso, mas se eu fosse considerar, devem ter quase 900 alunos, tá? Então essa é a
171 situação que nós estamos hoje. Bom, acho que seria isso. Você quer que eu mostre aquele painel
172 do suzugo lá? Não, se tu tiveres informações em relação aos outros *Campus*, não tem, né? Tem
173 que só pelo painel do suzugo aí, né? Mas aí isso eu não fiz no levantamento, porque está muito
174 lento em todos os *Campus*. Então não temos ainda uma informação bem concreta, né? E quantas
175 matrículas em rascunho, iniciadas, essas coisas tem? Aí, somente com... Cicataria. É, isso eu não
176 tenho ainda, tá? Tá bom? Muito bem, Ademir Roberto Freddo. Ademir Roberto Freddo nos traz
177 alguns números aí preocupantes, né? Porque a gente olhar a nossa universidade e, de fato,
178 olhando até a gente comentava aqui com o Flávio, né? Um curso aí que às vezes pode ser até
179 segunda opção, é preenchido mais rapidamente do que os que às vezes tu faz em primeira opção,
180 né? Vai saltando para as outras universidades e deixando aberto aí, né? Então nós precisamos
181 olhar isso e fazer um debate também. O que está acontecendo nos últimos três anos, Ademir
182 Roberto Freddo, são o que? 100 alunos de 912, nós partimos para 812, né? Que é agora a última
183 apresentação que tu fez aí. Então, redondo, praticamente 100 alunos a menos aí, dentro desses
184 três anos. Antes da pandemia eram 1.100, eu lembro como eles dizem aqui, eu apresentei. 1.100,
185 né? 1.100 e 600. Veio para 912. Então, veja bem. Temos alguém escrito? Aqui tem uma pergunta,
186 né? No chat. De quem? Erickson. Do erickson. Tem algum motivo pela diminuição da demanda



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

187 específica desses cursos do *Campus*? Outros cursos estão aumentando a demanda? É a pergunta.
188 Pelo que a gente percebe, as demandas estão continuas mesmo. Os outros cursos também estão
189 na mesma situação, né? Nas duas procuras, né? Quer dizer, os únicos dois cursos que têm um
190 preenchimento 100%, que é uma procura grande, é as duas medicinas da universidade, né? Passo
191 fundo e chapecora, preencher. E chapecora é a ciência da computação, né? Que também está uma
192 procura grande, enfermagem. E aqui o nosso nem precisa determinar, mas... Que antigamente a
193 gente fechava um pouco mais rápido agora também. Sim. Vai para a segunda, terceira chamada.
194 E olha lá. Ok. Brayda. Ah, brayda. Desculpa. Biá, já estou aqui pensando no reitor. Não sou tão
195 feio ainda quanto o reitor. Mas, brincadeiras à parte, essa é a pergunta que nós temos que
196 desvendar ao longo desse ano na universidade. O que está acontecendo com os nossos cursos?
197 Queria dizer que não se trata de uma realidade exclusivamente do campos Realeza ou da
198 universidade federal da fronteira sul. É uma realidade que está atingindo a educação superior
199 brasileira como um todo. Há algumas hipóteses na mesa para a gente discutir o que está
200 acontecendo. Uma delas, por exemplo, é o avanço do ead. Nós temos estados no brasil hoje, eu
201 passo em vocês ou não, mas que as matrículas na educação à distância representam quase 80%
202 da taxa bruta de matrículas na educação superior naquele estado, em alguns estados. Os números
203 do rio grande do sul, por exemplo, são uma lasting em relação a isso. O avanço da educação, não
204 só o ead, mas o avanço da educação superior privada em relação à educação pública também é
205 um fator relevante que explica isso. Eu acho que tem um fator cultural importante que ajuda a
206 explicar que é o descrédito que a formação e que a educação, o papel da educação está ocupando
207 dentro de um projeto de civilização no brasil. Aquela ideia do descenso comum que está na
208 sociedade que, para se dar bem na vida, não precisa estudar. Acho que é algo que depõe bastante
209 contra a universidade. Acho que tem fatores internos na universidade que ajudam a explicar. Um
210 certo distanciamento da universidade com as demandas dos jovens, os expectativas dos jovens
211 em relação às universidades. A Cristiane Katzer de algumas profissões tradicionais, acho que
212 ajuda a explicar também. Enfim, não é uma questão monocausal. Temos várias coisas
213 concorrendo para essa realidade. E é esse desafio, presidente, esse desafio, colegas, amigos,
214 amigas, conselheiras que estão aqui hoje, que nós vamos ter que responder no PDI. O que é que
215 nós vamos fazer com essa realidade para que a gente volte a ter o jovem? A universidade, a
216 existência da universidade só faz sentido se a comunidade estiver dentro da universidade. Me
217 permita só dar um dado que o Ademir Roberto Freddo não trouxe, mas que está aí no painel do
218 SISU, talvez o Ademir Roberto Freddo projeta enquanto eu falo. Aquela curva de inscrições no
219 SISU, Ademir Roberto Freddo. Nós tínhamos em 2014, que foi o teto, o pico de inscrições no
220 SISU, quase 40 mil inscrições para os cursos da universidade como o todo. Mais de 37 mil
221 inscrições em 2014. Olhem em 2024 quantas nós temos. 10.500 inscrições. Quantas inscrições,
222 quanta gente deixou de se interessar pela universidade ao longo dessa década. O que, Ademir
223 Roberto Freddo? Vou colocar só a Realeza. Agora é só a Realeza, o número de pessoas que se
224 inscreveram no SISU desde 2014 até agora. Se eu não me engano, nós tínhamos lá em 2014...



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

225 Não, é menos. 3.580 inscrições no SISU para os cursos da universidade aqui do *Campus*. Esse
226 ano foram 920. Então é assustador o quanto a universidade não tem mais sido procurada como
227 uma alternativa de futuro para a juventude, especialmente. E eu volto a insistir nisso. O que nós,
228 assim, mandem tanto a gente se apavorar diante dessa realidade? O que nós podemos fazer em
229 relação a ela? Então é por isso que a gente tem insistido nessa discussão do PDI. Nós vamos
230 precisar... Porque o PDI vai ser para oito anos, para os próximos oito anos da universidade. O
231 que nós vamos fazer para a universidade recuperar sua legitimidade dentro do projeto de vida das
232 pessoas como uma alternativa? Eu vou entrar nessa discussão depois, ignacio. Quando a gente
233 for falar um pouquinho mais sobre o PDI e como é que a gente pensa em organizar um pouco
234 essa discussão ao longo desse tempo. Mas vou parar por aqui nesse momento. Tudo bem. Então,
235 agradecer ao Ademir Roberto Freddo, também ao Marcos Beal, o nosso diretor, porque é uma
236 situação preocupante mesmo e nós precisamos pensar junto isso como entidades, comunidade do
237 nosso *Campus* aqui de Realeza e toda a nossa universidade. Vamos para o ponto 1.1, que é a
238 aprovação das atas das sessões anteriores. Aí eu peço se tem alguma situação apresentada.
239 Alguém tem algum apontamento dos presentes na plataforma ou não? Foi encaminhado via e-
240 mail as atas. Se não tivermos nenhuma manifestação, nós vamos... Abstenção. Abstenção, tem
241 uma abstenção. Mais alguém? Senão nós vamos colocar aí apreciação votação. Não tendo
242 nenhuma manifestação, está aí a ata que foi encaminhada também por e-mail dia 24 de
243 novembro, que foi enviada a todos. A reunião, é isso? Desculpa, a reunião, está certo. reunião 24
244 de novembro foi a reunião. Ok? Sem mais... Com uma abstenção. Então, aprovada a ata da
245 última sessão anterior. Quarta sessão ordinária de 2023. Continuaremos com os informes, pode
246 ser. Então a gente continua com os informes. Peço se alguém tem algum outro informe, podendo
247 estar se inscrevendo também via plataforma, via chat. Não sei se é chat ou chat, ou como é que a
248 gente fala aqui. Um bate-papo. Um bate-papo, enfim. Então, eu tenho aqui, claro, são os
249 informes que já vão estar sendo propostos aqui. Não sei se a direção tem mais alguns informes
250 aqui. Iniciamos as aulas já agora nessa semana. Como que está a situação do *Campus*? Tem algo
251 sobre isso, mas eu gostaria aqui também de estar passando. Primeiro no informe agradecer a
252 Cristiane Katzer como presidente também do fórum regional das entidades. Marcos, nós
253 estivemos lá, eu juntamente com o Marcos Beal, estivemos dia 6 de fevereiro lá na ASSESOAR
254 com a primeira reunião do fórum das entidades, no qual nós usamos alguns minutos lá então para
255 expor essa situação daí, preocupação para as pré-audiências públicas, para nós debatermos o
256 PDI, que é o projeto de desenvolvimento institucional, para os próximos 8 anos e também a
257 gente está pensando de estar fazendo esses debates, essas ações junto a essas entidades que aí
258 fazem parte também do fórum das entidades. Então, desde já agradecer e informar que nós fomos
259 em nome do conselho comunitário e também da direção do *Campus*, nós fizemos aí essa fala.
260 Não conseguimos, claro, à tarde a gente tinha compromisso de participar de toda a reunião do
261 fórum, mas percebemos aí a grande participação da reunião de muitas entidades representativas,
262 que se apresentou para as universidades também, que ali se fizeram representadas junto ao fórum



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

263 das entidades, que é um espaço, acho que muito bom para fazer principalmente esse debate aqui
264 da universidade e também do PDI, bem como o próprio outro informe que nós vamos estar
265 colocando agora sobre o mapeamento de territórios aqui de extensão. Junto a esse mapeamento
266 que foi criado, inclusive um link, o Willian, que é o professor e coordenador, pró-reitor de
267 extensão, pró-reitor de extensão, ele é. Então, nós temos aqui, vai ser projetado também na tela
268 um pouco, um link, isso já está em tela aí, onde a partir daí vão ser mapeados as entidades que
269 têm interesse e as entidades que possam ser parceiras da universidade para a questão da
270 extensão, a questão da cultura junto a toda a nossa região. Então, a gente vai estar colocando, eu
271 até vou abrir aqui a fala do Willian, vou passar aqui para vocês estarem ouvindo o que ele nos
272 coloca e explica um pouco e depois a gente pode dar uma olhada bem rapidamente aí nessa
273 plataforma que foi aberta para a consulta e a inscrição e mapeamento das entidades, tá bom?
274 Vamos ouvir o Willian e aí depois a gente continua um pouco olhando aí o próprio link que foi e
275 a plataforma que foi criada aí, tá bom? Esse ali, olha, é o formulário que nós criamos, então se
276 você entrar no, clicar ali no link vai ter toda uma explicação que abre o formulário que vai dizer
277 também dos objetivos e a ideia é a gente, por meio desse instrumento, aproximar os cursos das
278 entidades, principalmente as nossas entidades dos movimentos sociais sindicais, do campo
279 popular, mostrar que a nossa comunidade regional está ali, é constante e que ela sempre existiu,
280 não é uma criação nossa e não é só para votar, está aí nos projetos de extensão, quer fazer
281 extensão e tem o potencial. E o formulário a gente está pedindo apoio para divulgar entre as
282 entidades e pedir para as entidades para que as entidades respondam, porque daí nós vamos criar
283 um mapa, sabe? Vai virar um mapa isso tudo, a gente vai criar um mapa, vai localizar, vai ficar
284 bem bonitinho, vai ficar uma coisa bem, vai virar um instrumento, uma ferramenta, digamos
285 assim, para dar solicite para quem está querendo se envolver com o projeto. Até se você quiser
286 dar uma olhada ali para conhecer o formulário, mas a gente não vai falar do formulário no dia
287 13, mas a gente já queria ter algumas entidades mapeadas para mostrar talvez alguns exemplos.
288 Ou me organizar. Então tá, eu só passei um pouquinho essa fala do Willian mostrando e aí está
289 sendo projetado já o que tem para estar preenchendo, cada entidade pode estar sinalizando tudo
290 aí, o que a entidade representa, a sua atuação. Então aí tem algumas questões, onde que ela
291 abrange, enfim. Tem todos os dados a serem preenchidos e com isso a gente vai estar mapeando
292 as entidades que tem essa possibilidade e que possam estar fazendo junto à universidade, junto
293 aos campos, a questão da extensão. Que tanto a gente lutou também, que tanto a gente precisa
294 aperfeiçoar e claro, agora se tornando mais como forma curricular da universidade, é importante
295 a gente ver isso e ir avançando consequentemente com isso, com estágios e seria muito
296 importante também. Depois a gente está podendo ter estagiários junto às universidades para que
297 a gente possa desenvolver cada vez mais essa ação junto à nossa região, junto ao nosso estado.
298 Então, para tanto, também para estar sendo lançado oficialmente, então o Willian me consultou
299 ontem, então é de ontem para hoje, a gente fazer esse lançamento nessa primeira jornada de
300 extensão, cultura e currículo da UFFS e foi marcado para o dia 13 de março às 14 horas via



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

301 online. Aí vai ser lançado também, já tem o link, o Flávio que está vendo aqui e isso já está
302 postando aí também, essa primeira jornada de extensão, cultura e currículo vai ser o terceiro
303 encontro virtual na verdade, conexão entre as práticas extensionistas e as demandas dos campos
304 de extensão, os diálogos com a comunidade regional, vai ter a participação da Leonice Morat,
305 que é do ministério da igualdade racial e aí também me convidaram, uma foto muito linda aí que
306 saiu, que estaria também a gente falando em uns 10, 15 minutos também da importância do
307 conselho estratégico social, enfim, da importância das entidades nessa participação junto à
308 universidade e aí nós temos, claro, a mediação do próprio Willian, a Marcela, que estarão
309 fazendo essa mediação, então todos possam já agendar esse dia 13 de março às 14 horas e aí a
310 gente vai estar divulgando e passando o link aí de acesso para todos, tá bom? Então, esse é um
311 pouco, seriam os informes que a gente teria, também informar que nós participamos da jornada
312 latino-americana e sul-americana e caribenha, com participação de várias entidades, né, aqui da
313 região das Américas e Caribenhas, com a preocupação de toda essa movimentação aí das
314 entidades foi importante, encerramento foi na cesta com a presença do Mojica, outros senadores,
315 deputados, enfim, que se fizeram presentes também lá em Foz do Iguaçu. Da minha parte os
316 informes estes, eu passo para a direção, aqui os demais tiveram algum informe? Não, eu só
317 queria voltar um pouquinho nessa questão da extensão, tanto do evento do dia 13 quanto a
318 proposta de fazermos o cadastramento das entidades interessadas em desenvolver ações de
319 extensão. Nos próximos dias aí, até uma coisa que nós vamos combinar com a secretaria de
320 cursos e dos órgãos colegiados aqui do *Campus*, o Flávio pode, por graça, nos ajudar um pouco
321 nessa tarefa. Não, mais do que disparar, Flávio, sim, para as entidades, a ideia é que a gente entre
322 em contato com as entidades para fomentar o cadastro, a ideia aqui não é nem tanto atender a
323 uma necessidade, institucional que é de fazer a extensão, mas muito mais é tentar procurar
324 atender as demandas que as entidades têm. Então eu gostaria que, nesse sentido Inácio José
325 Werle do teu informe, que cada um que está aqui, a Cristiane Katzer, por exemplo, que tem
326 vínculos para dentro de várias, várias entidades, mas não só, outras pessoas que estão aqui
327 conosco, o Daniel Pedroso, enfim, o Glauber Sartori, o César Roberto Silva Paz, enfim, todo
328 mundo que está aqui, que pudesse pegar esse link e ajudar a disseminar essas informações,
329 porque às vezes vocês têm uma necessidade específica. A Cristiane Katzer, por exemplo, trabalha
330 lá muito com formação de jovens, a gente pode, ao nosso modo, à nossa forma, colaborar nessa
331 necessidade que, por exemplo, talvez ASSESOAR, vem a ter algum sindicato, outro, uma
332 entidade ou outro vem a ter de uma formação específica. Assim, há todo, acho que é importante
333 que se diga, há todo um conjunto, um parque de laboratórios aqui dentro do *Campus* que podem
334 ser objeto de uso das entidades, mas para isso você precisa formalizar, exato, você precisa
335 formalizar a relação por meio de um projeto de extensão. Então, aqui hoje a gente tem tanto o
336 laboratório quanto o equipamento de primeira linha para fazer análise de água, por exemplo. Eu
337 sei que análise de água é uma demanda que várias comunidades têm, várias entidades têm,
338 enfim, acho que tem muita, muita coisa que dá para fazer. Então, se a sua entidade, entidade que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

339 você pertence tem alguma necessidade de usufruir de alguns serviços que a universidade poderia,
340 poderá oferecer, você precisa pelo menos estar cadastrado, a entidade precisa pelo menos estar
341 cadastrado como potencial interessado. Então, nós devemos fazer isso ao longo da semana que
342 vem, entrar em contato com as entidades para fomentar o cadastro, para que a demanda fique
343 registrada e daqui a pouco a gente consiga organizar melhor essa relação e atender as demandas
344 que as entidades têm. O primeiro passo dessa jornada vai ser dado no dia 13, então, nesse evento
345 que o Inácio José Werle acabou de fazer na ação. Eu não sei se vocês já ouviu. Eu acho que isso
346 é a divulgação mais oficial, mas como vocês viram o Willian coloca bem isso que o Marcos está
347 colocando aqui, que nós possamos chegar até lá e já termos mapeado algumas das entidades aqui
348 que a gente possa estar contando, principalmente aqui no nosso sudoeste. Então, se a Cristiane
349 Katzer a gente pudesse de repente bater um papo antes ou particularmente, combinar e jogar,
350 pensar isso, jogar dentro do grupo, no fórum das entidades, e aí a gente dá uma boa orientada a
351 conversar com algumas, de repente, entidades que já são mais parceiras, que já conhecem essa
352 caminhada há mais tempo da universidade, que elas já possam ir adiantando e fazendo o acesso
353 ao link, já mapeando e já pensando também que são muitas ações que a gente já possa estar
354 fazendo, claro, com todos os movimentos do campo e da cidade, urbano, rural, enfim, que tem
355 muitas ações que a gente possa estar pensando junto com certeza. Então, se daria para a gente
356 pensar algo e já postar aí no grupo também do fórum e dialogando pelo menos com umas cinco,
357 seis entidades que são estratégicas aí na nossa região? O cadastro não leva mais do que cinco
358 minutos para fazer, acho que vale muito a pena destinar cinco minutos para preencher ali a
359 cidade, onome da entidade, o ramo de atuação e contato, e só, não tem muito mais do que isso
360 nesse primeiro momento.É só um banco de dados de interessados mesmo. O Inácio José Werle
361 provocou para falar um pouquinho sobre as condições de funcionamento do *Campus*, como é que
362 o *Campus* inicia esse ano letivo, que começa na segunda- eira agora. O *Campus* está em plenas
363 condições de funcionamento, nós estamos já com a cantina, o serviço, em geral, todos eles
364 funcionando, a cantina está atendendo, o nosso restaurante universitário começará a atender na
365 segunda-feira, até acho que até o Edson poderia falar um pouquinho disso, se quiser. Então, a
366 gente fica concentrando a palavra. Com os 812... Boa tarde para todos os conselheiros. Então,
367 isso que o professor velho estava falando, a cantina já está incluindo o funcionamento, manhã e
368 tarde, agora, se for dia segundo, manhã e tarde, é noite. O restaurante universitário também,
369 desde então, para dia segunda-feira já começa a funcionar. Nós tivemos uma troca da empresa,
370 que estava fornecendo o serviço de alimentação, antes era a empresa alimentar, foi refeito o
371 contrato agora, final de ano, e quem ganhou agora a licitação foi a empresa cerdo, bem de
372 cascavel, da rede de refeível. Eles já estão terminando de se instalar, hoje da manhã a gente fez
373 mais uma visita lá, cercar o cardápio dos detalhes, então a partir de segunda, volta normalmente
374 fornecimento de almoço e janta. O valor da refeição ficou R\$17,90 para o valor global da
375 refeição, sendo que os estudantes mantêm R\$2,50 e R\$17,90 para o público externo, e estamos
376 dialogando assim, consegue fechar o acordo desde uma redução de valor para os servidores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

377 Muito bem, obrigado então, esperamos que segunda tenhamos os R\$812,00, e na outra semana já
378 possamos contar com o aumento de mais acadêmicos e alunos para dentro do nosso campo.
379 Temos algum informe das entidades, Cristiane Katzer, Daniel Pedroso, eu vejo o César Paz aí
380 também, se tem alguma coisa queiram estar passando ou alguma dúvida, o Erickson, enfim,
381 Leslié Defante, não, então vamos para a ordem do dia, se não temos mais ninguém escrito, mais
382 algum informe da sua entidade, então nós estaríamos hoje para um detalhamento do nosso
383 cronograma de discussões do nosso plano de desenvolvimento institucional, ou tanto falar do
384 PDI, do nosso *Campus* e, claro, de todos os *Campi* da nossa universidade. Então agora a gente
385 vai deixar a palavra com Marcos Beal, que ele já tem um detalhamento que nós estávamos
386 olhando, algumas mudanças que nós queremos dialogar aqui com toda a nossa comunidade, os
387 prazos que nós temos e já pensamos, já tem algumas datas, inclusive que coincide aí com a
388 assembleia da ASSESOAR, bem, no dia 21 nós temos esse detalhamento do PDI com toda a
389 nossa universidade, e aí nós temos um esvaziamento, a grande parte da nossa entidade sempre
390 vai para a assembleia da ASSESOAR, e aí a gente tem algumas que vão ter que estar
391 participando, no meu caso também, junto ao PDI aqui, então, vamos ver os horários que nós
392 podemos participar um pouquinho lá, um pouquinho aqui, mas é importante. Mas enfim, vamos
393 para um detalhamento para a gente fazer um bom debate aqui na nossa região, com as nossas
394 entidades, fazer, de repente, pré assembleias junto às nossas entidades, movimentos por setores
395 aí. Vai lá, Beal. Bom, Chris, inicialmente ia dizer que eu não tenho nada a ver com isso, tá? O dia
396 21 foi uma agenda marcada já pela reitoria da universidade, até vou fazer referência a essa data,
397 mas foi agendada para todos os campos e a abertura oficial das instituições do PDI, com a
398 presença do professor Valdemar Isard, que é o professor emérito, aposentado da universidade
399 federal de São Carlos. Assim, não vem tanto ao caso aqui, mas é só uma brevíssima, brevíssima
400 apresentação. O professor Valdemar Isard, ele é um dos principais autores no Brasil, se não o
401 principal autor no Brasil, que deu origem, que ajudou a construir o sistema de avaliação da
402 educação superior pública no Brasil a partir de 2004, com o sistema nacional de avaliação da
403 educação superior. Entre os nomes que estiveram lá em 2004 ajudando a construir o que nós
404 chamamos hoje de SINAIS, o sistema de avaliação da educação, estava o professor Diólo, que foi
405 reitor da universidade. O ex-reitor da UNILA também, que me foge o nome dele agora, mas que
406 a pouco eu lembro, estão entre os principais nomes que fundaram esse sistema de avaliação e
407 que, em boa medida, a qualidade da educação superior no Brasil hoje, o plano dos critérios da
408 qualidade da avaliação da educação superior hoje, da educação superior, responde a proposta que
409 esses personagens fizeram. O professor Valdemar é um baita, baita do nome. E a gente ainda está
410 tentando estruturar para ele permanecer no dia 21/03, o dia todo. Então, Cristiane Katzer, nós
411 vamos ter que nos deslocar para lá, infelizmente. Eu falava para o Inácio José Werle, depois de
412 muitos anos eu vou perder a assembleia do ASSESOAR, porque eu estou sempre na assembleia
413 do ASSESOAR. Fico muito feliz por estar sempre por aí. Mas, desta vez, as agendas da
414 Universidade se impuseram. Inclusive, uma das questões, já apresentando a dinâmica aqui, é que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

415 eventualmente a gente vai organizar uma comitiva para ir a chatecora. Então, se houver entidades
416 interessadas em se deslocar para lá no dia 21, para acompanhar presencialmente de lá, nós vamos
417 organizar transporte. No mais, será com cada campo? No mais, vamos participar? Isso. Então,
418 essa conferência de abertura, ela vai ser tanto presencial em chatecora, como com transmissão
419 remota para os campos. Então, vai ter, aqui em Realeza, provavelmente este espaço que nós
420 estamos vai ser utilizado para a comunidade acadêmica, a comunidade regional, acompanhar esta
421 conferência. Eu ainda não tenho informações, mas vai ser totalmente utilizado um link para que
422 os que queiram acompanhar de casa possam fazer. Posso fazê-lo, mas acredito que sim. Então,
423 vejam, gente, até é importante que a gente já está conversando há algum tempo nas reuniões do
424 conselho comunitário sobre esse tema. A gente já modificou várias vezes aqui a ideia que nós
425 tínhamos de discutir o planejamento estratégico da universidade para os próximos oito anos. E
426 hoje, de novo, a gente traz uma modificação na proposta que nós discutimos na última sessão do
427 ano passado, em virtude de que a universidade também modificou a forma de organizar o debate.
428 Então, eu não sei se vocês vão lembrar, mas hoje, exatamente hoje, era para a gente estar já
429 realizando a segunda audiência pública no planejamento que nós tínhamos feito o ano passado.
430 Por que nós não estamos fazendo? Porque a primeira audiência pública que nós tínhamos
431 proposta, ela coincide com o tema que eu vou sublinhar aí, mas com o tema que a universidade
432 está propondo como um todo para o debate do dia 21/03. Então, o tema é exatamente esse aqui,
433 os rumos da educação superior e da universidade pública no Brasil. Nós tínhamos definido esse
434 tema para fazer durante o mês de fevereiro essa discussão aqui no *Campus*. E aí não faz sentido a
435 gente fazer essa discussão no *Campus* e mês seguinte fazer em Chapecó novamente. Então, a
436 ideia é tentar compatibilizar e nós vamos, e o senhor está dizendo que nós vamos mexer nesse
437 cronograma ainda várias vezes ao longo do ano, mas tentar compatibilizar os nossos debates aqui
438 como debate macro da instituição. O que é importante aqui? É a gente não perder de foco a
439 necessidade de fazermos o *Campus* Realeza, o estado do Paraná, figurar dentro do projeto
440 institucional da universidade. Porque senão depois a universidade vai concentrar suas ações em
441 Chapecó, vai concentrar suas ações no estado do Rio Grande do Sul, nós não vamos ficar aqui
442 chupando o dedo, sem recursos, sem novos cursos, sem aporte de professores, de servidores, de
443 infraestrutura, sem atender as demandas das entidades. Agora é a hora da gente dizer o que nós
444 como comunidade do sudoeste nós esperamos do *Campus* Realeza, do *Campus* lá no Rio Grande
445 do Sul e da UFFRS nos próximos oito anos. Esse que é o grande debate. E para isso a gente vai ter
446 que responder alguns desafios, e eu acho que é em função disso. Então vejam, nós tínhamos no
447 ano passado aprovado uma dinâmica que tinha oito momentos, esses oito momentos eu acho que
448 viraram agora quatro ou cinco, cinco aqui no documento que eu trago para vocês, porque é assim
449 que está evoluindo o debate dentro da instituição. Mas o que ficou acordado? Que depois dessa
450 conferência inicial no dia 21 de março em Chapecó, os *Campi* deverão realizar uma conferência,
451 uma audiência pública em cada *Campus* para tratar dos desdobramentos da conferência de
452 Chapecó. Então alguns temas que nós teremos que tratar na audiência aqui no *Campus*. Eu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

453 elenquei essas questões porque são questões que elas vão aparecer a partir da fala do professor
454 Valdemar, já está combinado para falar sobre esses assuntos, e nós teremos que, eu não sei se me
455 faço entender aqui, mas posicionar o *Campus* perante esses desafios. Um dos temas, o futuro da
456 universidade pública frente ao avanço da educação à distância e da educação privada, o futuro do
457 financiamento da educação superior pública no Brasil, ações de combate a evasão, controle social
458 da universidade, ou seja, aumentar o empoderamento das organizações sobre o que se faz dentro
459 da universidade, contribuições para a revisão do projeto pedagógico institucional, que tipo de
460 formação a universidade deve priorizar nesses próximos oito anos, que tipo de currículo que vem
461 enquanto com a discussão que o Willian vai fazer lá, como atender às novas demandas do mundo
462 do trabalho, como atender às novas demandas do desenvolvimento regional, a qual
463 desenvolvimento regional estaremos atendendo estratégias para o fortalecimento da atuação e da
464 identidade do *Campus* na região, critérios, e aqui um tema que vai ser bastante espinhoso,
465 critérios para propostas de novos cursos e programas. Esse conjunto de temas aqui,
466 minimamente, podem aparecer outros ainda, mas tem que dar origem a um primeiro relatório
467 aqui do *Campus* como indicações de como é que nós pretendemos desenvolver as nossas
468 atividades. Para isso nós vamos ter que fazer um belo diagnóstico do que foi a história do
469 *Campus* ao longo desses 14 anos iniciais, talvez desde antes disso, e a partir daí a gente
470 conseguir produzir ações de superação desses desafios. Não tem uma data aqui para isso, até aqui
471 eu deixei, eu procurei não apagar e deixar aqui, mas a data que nós tínhamos pensado para fazer
472 uma sessão conjunta do conselho comunitário e do conselho do *Campus* para provar o relatório
473 geral da primeira etapa, em que vamos ter apontamento sobre todos esses temas, nós tínhamos
474 pensado no dia 26 de abril. Eu já indico que é um prazo curto, e ele é curto porque nós tínhamos
475 pensado que teríamos que deixar o nosso PDI pronto até a metade do ano desse ano. Só que a
476 universidade estendeu a vigência do atual PDI até o final desse ano. Então a gente ganhou o ano
477 inteiro para fazer essa discussão. Por isso, essa data de 26 de 4, ela pode ser jogada um pouco
478 mais para frente, para que a gente tenha um tempo mais adequado para fazer o debate do
479 conjunto, pelo menos desses 7 temas que estão colocados aí como questões estruturais desse
480 primeiro momento, que é o momento da abertura do PDI. Um segundo momento que nós
481 precisamos fazer, porque é exigência interna e da legislação educacional, nós vamos ter que
482 desenvolver um plano de oferta de cursos e programas para os 8 anos de funcionamento da
483 universidade daqui para frente. Então nós vamos ter que dizer, não só que cursos de graduação e
484 pós-graduação nós queremos criar, mas também que projetos de pesquisa, que ações de pesquisa
485 e extensão do *Campus* e da universidade deverão priorizar. Nós teremos que produzir respostas,
486 por exemplo, ao que fazer com a existência de cursos de baixa emenda dentro do *Campus* e
487 dentro da universidade. Como otimizar recursos para que a gente consiga potencializar ações.
488 Então toda essa questão de que cursos ofereceremos, que programas de pós-graduação, de
489 pesquisa, de extensão, de cultura, deveríamos priorizar, ela está posta aqui como um segundo
490 grande bloco de discussões. Para isso, Inácio José Werle, a gente tinha organizado, e acho que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

491 Inácio José Werle poderá depois logo na sequência retomar aqui, mas a gente tinha pensado e
492 pensou, inclusive o Inácio José Werle falou, tiramos lá na ASSESOAR, na reunião do fórum
493 regional de entidades, colocando uma proposta para a realização de algumas audiências públicas
494 conduzidas pela comissão de sistematização com setores estratégicos de participação na vida
495 institucional. Então a ideia é, depois de realizar o primeiro momento, a gente passa aí pelo setor
496 educacional, pelas organizações sindicais, pelos movimentos e organizações da sociedade civil,
497 todos os outros aí, as entidades empresariais, talvez, a CASSISPARcassispar, as associações
498 comerciais, Inácio José Werle sempre bate muito nessa, é importante de ouvir esses seguimentos,
499 mas também ouvir os seguimentos da comunidade acadêmica. Os docentes, os técnicos, os
500 estudantes, sobre, enfim, essas questões do plano de oferta de cursos e programas. O que nós
501 pensamos em fazer enquanto ação estruturada e ações estruturantes colocando. Vejam,
502 inicialmente nós tínhamos previsto isso aqui para o mês de maio, maio traz efeito de dar todos
503 esses passos para logo ali. E uma sessão do conselho comunitário no dia 26 de junho para
504 aprovar um plano de oferta de cursos e programas. Significa que até junho nós precisaríamos
505 passar por todas essas audiências, por todos esses lugares, conversando com todas essas
506 entidades a respeito dessas questões. Que cursos devem ser prioritários, quais são as demandas
507 da comunidade e assim para diante. É um prazo curto. Volto a dizer, nós estendemos a vigência
508 do PDI lá para dezembro, então temos condição de jogar talvez essas discussões até o final de
509 julho, por exemplo. Inicialmente nós estamos pensando em concentrar em um terceiro grande
510 bloco de debates e de audiências públicas sobre políticas e práticas de gestão. Então, uma
511 audiência com os estudantes aqui sobre as práticas de assistência estudantil, uma sobre acordos
512 de cooperação, convênios, parcerias, internacionalização da universidade e outros temas
513 correlatos a parcerias. E uma terceira audiência pública sobre iniciativas e planejamento
514 orçamentário, incremento de receitas e assim para diante. Então, esse terceiro momento que
515 poderia ficar tranquilamente ao longo do mês de agosto, coletaria elementos a respeito desses
516 temas. E por fim, um quarto ponto, um plano de expansão da infraestrutura de recursos humanos,
517 que o *Campus* demandaria para atender todo esse planejamento anterior que nós fizemos ao
518 longo dos três outros momentos. Então, quantos professores o *Campus* vai precisar para
519 implementar o que precisa e o que a comunidade quer, quantos técnicos administrativos, a
520 construção de quantos blocos, enfim, o que vai ser priorizado para todos de obras e de
521 contratações de pessoal. E aí, aprovação do documento final, que em último momento, em uma
522 sessão conjunta dos dois conselhos, o Conselho Comunitário e o Conselho do *Campus*, o que
523 provavelmente deve acontecer lá por dezembro, provavelmente, de novembro, dezembro. Então,
524 enfim, Inácio José Werle, é a apresentação aqui de um escopo que eu tenho certeza que na
525 próxima sessão nós teremos que estar discutindo passos dele. Mas o caminho que se faz é o
526 caminhar, ao andar, como diz o bohena. Então, aqui muito disso aqui, o fato é que a caminhada
527 já está alterando muito do que nós tínhamos inicialmente no ano de jovem, e assim vai ser ao
528 longo desse ano. O fundamental é que a gente faça a caminhada e vá se ajustando aos debates ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

529 longo dela. Eu vou parar por aqui, já parei demais, mas talvez com proposta aqui, eu vou deixar
530 isso em tela, que a gente tentasse organizar melhor o momento dois, que é essa questão do plano
531 de oferta de cursos e programas em que estão previstas as audiências públicas. Por que o
532 momento dois e não os outros? Porque o momento um já está mais ou menos organizado, com a
533 dinâmica que a nossa reitoria estabeleceu para o demar. Nós não temos muita margem de atuação
534 sobre esse momento um. E o momento três, quatro e cinco estão bastante longe. Então, o
535 próximo momento estratégico que nós temos alguma margem para atuar e nos organizar para
536 fazer é o momento dois, que é o plano de oferta de cursos e programas. Então, derrubo a palavra,
537 Inácio José Werle, para que a gente possa fazer um debate sobre isso em torno da proposta que a
538 presidência do Conselho Comunitário, do Conselho do *Campus*, vem construindo para debater
539 com as entidades esses assuntos. É isso. Obrigado. Obrigado, Beal. A gente vai abrir agora para
540 discussão e justamente gostaria de provocar mais ainda que a gente pudesse, a partir de agora, a
541 próxima reunião conjunta estaria marcado para dia 26 do 3. Eu estaria já provocando para que
542 nós já daqui pudéssemos, poderíamos já agendar uma data e, claro, a partir daí a gente pensar um
543 pouco melhor essa metodologia de como a gente vai fazer esse debate. E aí, com todas as
544 entidades, a questão dos alunos, técnicos, professores, enfim, a gente pensar essa metodologia
545 que praticamente isso nos dá condição bem clara de fazer um bom debate, porque quanto tempo
546 que nós vamos fazer? Essas audiências vão ser de quanto? Uma hora, duas horas, três horas?
547 Dentro disso, como que nós vamos preparar isso em grupos? Como que nós vamos fazer com
548 que a gente tenha a provocação disso tudo? Quem que faz essa parte inicial de passar alguns
549 dados essenciais para provocar o debate naquilo que é o essencial e a metodologia que a gente
550 vai usar também para fazer essas audiências? Porque audiência é para a gente ouvir, não é
551 falência, porque muitas vezes a gente vai fazer as audiências, a gente usa o termo de audiência,
552 mas acaba sendo falência, na verdade, porque só um fala e a gente acaba não ouvindo as
553 entidades ou a comunidade ou os acadêmicos, enfim, como um todo. Então, a metodologia a ser
554 usada, e aqui a gente abre então para esse debate, é justamente para isso. Que a gente possa agora
555 pensar um pouco esse organograma das datas, já marcar aqui de início essa sessão conjunta para
556 que nós possamos nesse dia bater o martelo na metodologia, pensar de repente um grupo de
557 trabalho que vai fazer, que vai provocar, porque quando vai se falar de orçamento, aí de repente
558 isso não é uma questão de grupo, de discussão em grupo, mas aí o Ademir Roberto Freddo e o
559 pessoal vai nos colocar mais ou menos o que é as demandas necessárias e em cima disso é que
560 nós vamos ter que fazer o debate em conjunto com todos, porque aí é um debate que nós temos
561 que fazer mais conjuntamente de repente, então, ganhando tempo, como nós não temos também
562 muitos dias ou as horas, às vezes à noite ou amanhã ou à tarde, que a gente sempre discute, nós
563 temos que pensar um pouquinho dessa forma para que depois, claro, aí depois do documento
564 final, não, são esses os cursos que a sociedade está apontando, para isso nós vamos precisar tanto
565 e tanto de professores técnicos e da estrutura, então aí depois a gente enche o esqueleto, aquilo
566 que você tem para fazer o fechamento do documento final, mas enfim, agora está aberto aí para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

567 debate, as entidades que estão aí se propõem, datas, eu, por mais que a data está em cima aí, mas
568 eu vejo que já temos umas duas semanas daí de aula ou três até lá, da gente ir mantendo essas
569 reuniões em conjunta aqui com o conselho, né, de *Campus*, enfim, qual que é a data mais
570 próxima, para a gente fechar essa metodologia e aí começar os trabalhos, está aberto? O debate
571 aqui, um por vez, vamos se escrevendo. Ninguém? Vamos lá. A Cristiane Katzer está escrita, mas
572 só para fazer uma pequena correção antes de passar, Cristiane Katzer, a data, eu acho que
573 confundiu ali, a data de 26 do 4 de abril, ela seria a data por uma sessão conjunta dos dois
574 conselhos para a gente aprovar o relatório final da primeira etapa, então na primeira etapa nós
575 temos que produzir todas essas discussões que estão marcadas aí, tá? Tá bem, eu achei que era já
576 para nós aprovarmos a metodologia conjunta de trabalho, não sei se isso vai precisar também, né,
577 mas enfim, nós não dialogamos sobre isso entre os dois conselhos, aqui, desculpe, eu estava
578 entendendo que seria para isso, me confundi mesmo, aqui já era para o relatório final, o quê?
579 Cristiane Katzer, contigo a palavra. Boa tarde a todos e todas, hoje não pude estar aí, presidência
580 ofende, mas o online nos ajuda nesses momentos, né? Vocês me ouvem bem, Inácio José Werle,
581 bel? Sim, muito bem, Cristiane Katzer. Ah, ok, então eu acho que diante dessa provocação que é
582 feita, né, acho que é extremamente importante fazer esse diálogo do PDI, né, acho que ir até as
583 entidades, às companheiras e companheiros aí que compõem também o conselho comunitário,
584 mas também as demais entidades que fortalecem a UFFS, né, que fortalece a universidade
585 pública, e queria acho que colocar disposição também a ASSESOAR por essa proximidade com
586 as entidades, né, Inácio José Werle e bel e demais companheiros, também para a gente estar,
587 enfim, pensando uma maneira, né, de estar levando esse debate até as entidades, as organizações.
588 E aí só para contribuí-lo, o Inácio José Werle já muito bem falou, mas a gente precisa pensar uma
589 metodologia, né, acho que isso é essencial, que a gente pense uma maneira de ouvir mais do que
590 falar, né, como que a gente pensa uma fala que também faça essa provocação inicial, que seja
591 uma fala sucinta, mas uma fala que traga o contexto do PDI, enfim, e o que que a gente precisa
592 de bater nesse espaço, mas que também a gente tem esse momento de ouvir, né, as organizações,
593 de ouvir as entidades, né, então acho que para mim o mais importante, para falar a verdade é
594 pensar a metodologia, né, depois que você tem a metodologia, ou enfim, né, durante esse
595 processo, você fazer uma coisa primeiro para depois fazer outra, mas você tem que estar nesse
596 processo, a gente tendo uma boa metodologia, eu acho que a gente consegue tirar umas agendas
597 ali, olhando, está tudo bem, covid e tudo mais, mas aí a gente consegue tirar as agendas e está
598 fazendo esses momentos, eu acho que só reiterando essa importância, né, muitas vezes a gente
599 vai em audiências e quer isso, né, o espaço para o público, para quem está lá, para falar é muito
600 curto, e aí a gente acaba falhando no objetivo que a gente tem, que é de ouvir mesmo, para a
601 gente conseguir construir, né, coletivamente aí a universidade pública, era isso, Inácio José
602 Werle. Ok, obrigado Cristiane Katzer, está aberto para sugestões, mais provocações, enfim,
603 encaminhamentos. Eu vou tentar em fazer uma interlocução com as falas no medida possível,
604 porque essa questão da metodologia é realmente muito importante, e ela não está talvez



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

605 suficientemente clara aí no resumo que a gente apresenta, mas já é uma ideia de metodologia
606 sintácreas, e a ideia básica passa por a gente, volto a dizer, fazer o debate das questões aqui, das
607 questões estruturando, que são os gargalos, vamos dizer assim, os gargalos da universidade hoje
608 estão postos em torno dessas questões que estão elencadas aqui, e que se referem basicamente ao
609 futuro da educação superior pública no brasil, que é o tema da contrarência da abertura, os rumos
610 da educação superior, então, dentro dos rumos, que questões nos preocupam, são essas aqui, e aí
611 a partir da posse de um relatório final dessas questões, você vai para dentro das entidades, vai
612 para dentro das entidades e vai dizendo o seguinte, olha, a gente identificou isso como gargalo,
613 as pessoas estão pensando que isso pode ser um problema maior ou menor, o que nós podemos
614 fazer para produzir de resposta a esses desafios, em torno de novos cursos, novos programas,
615 enfim, e aí vai para dentro das entidades também. E aí, Cristiane Katzer, especialmente, levantou
616 essa questão da metodologia, nós tínhamos pensado, eu acho que quatro, inicialmente eram duas,
617 depois foi para quatro, depois voltou para duas, três, a gente não fechou o número, mas
618 pensamos aqui, pelo menos num primeiro momento, quatro indicações de audiências públicas,
619 uma envolvendo o setor educacional, outras organizações sindicais, os movimentos e
620 organizações da sociedade civil e outro consequimento da comunidade acadêmica. É muito
621 importante que as entidades que aqui estão digam para a gente se esta forma de organização ela
622 responda de forma adequada, ou se nós poderíamos reorganizar. Eu penso que as três primeiras,
623 por exemplo, que eu, acho que até tinha sugerido um outro desenho, mas que a gente
624 obrigatoriamente deveria se fazer fora do *Campus*, justamente para favorecer que as pessoas
625 iram ao encontro das pessoas. E a última, sim, dos seguimentos da comunidade acadêmica, que a
626 gente poderia fazer aqui, mas de posse de um relatório, de posse de já observações registradas e
627 tudo, e assim a gente vai dando caldo a um documento que vai ser o nosso planejamento
628 estratégico. É assim, o que o Beal coloca na primeira sugestão que a gente fez é justamente nós
629 provocarmos a sociedade, jogarmos isso também porque isso faz parte da metodologia usada,
630 além de ter uma metodologia no momento do debate da audiência em si, mas que nessas pré-
631 audiências não é o final, é que cada um possa dialogar ainda entre as suas representações, os seus
632 setores, as suas entidades, e aí nós estaremos findando o documento lá numa audiência final aqui
633 no *Campus*. E aí sim, reforçar tudo aquilo que já foi nas pré, a gente relembra, mas também ter
634 novos apontamentos e mais apontamentos a partir daí para que a gente possa reforçar essa
635 questão e reforçar o debate internamente em cada entidade, em cada setor, porque nem todos nós
636 conseguimos incluir nas audiências, às vezes vem lá o representante um ou dois, e às vezes ele
637 tem que voltar lá e fazer essa provocação junto à sua entidade, às suas representações, e fazer
638 esse diálogo internamente, que nem sempre a gente consegue atingir todo. Essa é uma das ações
639 que a gente pretendia, claro, fazendo essas pré-audiências. Mas o que eu vejo é que justamente
640 para isso nós precisamos ter um grupo aqui, eu vejo que a Cristiane Katzer também já se coloca à
641 disposição, é ótimo, nós vamos precisar aqui fazer, fazermos essa metodologia, traçarmos agora
642 mais uma vez as datas, porque nós precisamos ir alinhando, se é esses os setores, mais ou menos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

643 aqui que abrange a nossa comunidade, e aí nós vamos para os grupos de trabalho e pensando
644 com isso a metodologia do dia em si e fechando com os temas. Mas vocês acham que com isso
645 nós vamos conseguir alcançar mais ou menos e passar um pouco daquilo que é o essencial da i
646 para universidade? Aí claro, eu só queria sim questionar um pouco mais, Beal, a questão do
647 conselho de *Campus*, nós vamos precisar fazer uma sessão conjunta para alinhar isso ou não? Ou
648 nós discutimos aqui e vamos fazendo esse debate aqui, como que fica? Precisa alguma aprovação
649 do Conselho de *Campus* também ou não? O Conselho do *Campus* não foi demandado para fazer
650 aprovação dessa metodologia não, Inácio José Werle. O que nós temos é um cronograma básico
651 vindo da Pró-reitoria de planejamento (PROPLAN) para aprovação, e que no seu detalhamento
652 vai envolver o Conselho do *Campus*, e a gente está prevendo aqui que o Conselho do *Campus*
653 faça as suas participações ao longo do processo. Agora, não é um movimento que neste momento
654 o Conselho do *Campus* delibera sobre, é em última instância que o Conselho do *Campus* vai
655 aprovar o documento final do PDI, mas a estrutura da dinâmica do debate pode ser
656 tranquilamente aprovada aqui e conduzida pela direção do *Campus*, eu não vejo problema com
657 isso. Ótimo, não? Tranquilo. Ok, gente, está aberto para o debate, se não não temos muito o que
658 debater, nós vamos para os encaminhamentos e pensando e preenchendo aquilo que nós ainda
659 precisamos para cumprir as nossas tarefas e o objetivo traçado. Ninguém? Podemos ir para
660 detalhamentos e datas? Isso? Ninguém escrito? Não, né? Então, vamos lá. A pergunta eu acho
661 que básica é que o mês de maio é um bom mês para a gente fazer essas audiências para dentro
662 dos segmentos, porque talvez algum desdobramento vai ter que ser feito, né? Eu não sei se, por
663 exemplo, debater com as associações comerciais não vai ter que ser um movimento à parte
664 dessas quatro audiências, mas, assim, maio é um bom mês para as organizações, para a gente
665 avançar para dentro das organizações com este debate, porque se não for, nós vamos ter que
666 conciliar aí as demandas de prazos que nós temos com as possibilidades das organizações.
667 Vamos lá. O bom era nós termos representantes de cada setor aí para estar opinando, né? Aí,
668 como nós temos hoje uma pouca participação, nós não temos alguns representantes que
669 pudessemnos ajudar nesse embate, né? A Cristiane Katzer está colocando que acredito que eu
670 acho que seria um bom mês. Claro que esse ano, mais uma vez, questão eleitoral, né? A gente
671 sabe que, a partir de julho e agosto, aí começam as questões mais próprias de cada município.
672 Então, se a gente conseguir fazer esse debate até antes desse período, acho ue é um bom mês
673 também, né? E claro que algumas mudanças vão ter que ir fazendo, nem sei o que nós vamos
674 conseguir acertar a junção de todas as entidades, mas, a princípio, nós temos que ter esse
675 detalhamento a partir de então. A ideia seria nós agora pensarmos um pouco mais nas datas aí,
676 né? Isso. Eu não sei se é o caso, Inácio José Werle, de a gente definir datas aqui, porque eu acho
677 que vai depender muito da situação de cada entidade, né? Acho que a gente pode estabelecer um
678 diálogo com cada seguimento para que fechemos uma data, né? Por exemplo, contatar os núcleos
679 de educação para ver qual é a disponibilidade deles, porque a gente quer uma comércia com eles.
680 E aí fecha uma data. Ok, pode ser assim. E aí nós podemos ir fazendo assim com cada setor, né?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

681 Por bloco. Podemos? É isso? Então vamos lá. Aí fica com essa proposta aí até final de maio, nós
682 minimamente estarmos aqui. De repente o uba o provocou, de repente colocarmos a questão
683 comercial aí como um outro setor, um outro segmento, se a gente consegue fazer esse debate
684 com eles, né? Aí ficaria 5 no 4. Aí a gente coloca o setor comercial e, como é que a gente chama
685 lá, os outros clubes, né? Sociais. Ou eles entram acima lá, como o rotary ou... Clubs sociais? É.
686 Eu não sei se... Porque aí a organização social civil, eles também entram, né? Também poderia
687 entrar lá, mas é um segmento que ele tem mais vínculo, às vezes, com as próprias associações
688 comerciais do que sindicais ou outras... ou cooperativas, né? Como movimentos sociais e
689 cooperativas, pode ser. Movimentos sociais e cooperativas, claro. Segmentos cooperativistas, né?
690 Ok. Tá bem? Aí a gente pensa, claro, que nesse dia o que seria bom? Se a gente vai fazer uma
691 explanação geral do *Campus*, aquilo que é importante, depois a gente pode dividir isso em
692 grupos ou inscrições de fala, isso que a gente precisaria pensar, metodologia do dia, né? Local,
693 que eu acho que é uma participação maior. Ou ter provocadores, se a gente dividir em grupos, 3,
694 4 grupos, pelo menos um provocador em cada grupo, que não saia fora dos temas que a gente
695 possa. E a questão da secretaria, né? Para que a gente possa, em cada grupo esse, ser mais fiel ao
696 debate, né? E trazer as sínteses para dentro do debate. Aí eu acho que é tranquilo, né? Podemos
697 encaminhar dessa forma. Beleza? Aí já fica mais... Eu não teria problema até de a gente fazer
698 alguns dos dobramentos, né? De repente pegar o segmento cooperativista e fazer uma audiência
699 só com esse segmento, ignacio. Ok, com certeza, né? Todos os sistemas aí, entre sistemas
700 financeiros, de produção, de organização, de trabalho, nós temos muitos aí que dá para juntar, dá
701 bem, com certeza. E aí a Cristiane Katzer levantava a importante questão da metodologia. A
702 ideia é levar para essas audiências o diagnóstico que a gente vai produzir ao longo dessas
703 questões do momento 1. Então você vai levar, olha, os nossos gargalhos são esses. Como é que a
704 gente produz respostas para esses desafios? Não só em torno de novos cursos e programas, mas
705 questões de extensão, questões de pesquisa e tudo mais. E aí uma outra questão que eu queria
706 levantar, e acho que essa sim a gente precisa definir, e que não está no papel aqui, mas a gente
707 precisa definir, é o seguinte. A gente tem instituídas pela PROPLAN algumas comissões, ou pelo
708 menos eles solicitaram nomes para a gente indicar para as comissões gerais de organização do
709 PDI. A ideia seria a gente tentar fazer pelo menos uma comissão local de andamento dos
710 trabalhos. Acho que a presidência do conselho comunitário tem que estar, a presidência do
711 conselho do campos, mas o que vai dar trabalho aí mesmo é a relatoria de todos esses trabalhos.
712 Então acho que o Flávio pode estar nessa comissão, é uma sugestão que quero deixar, porque é
713 secretário de dois conselhos e está sempre próximo dessas discussões, mas seria importante
714 também a gente ver se tem alguém com disponibilidade de tempo e com interesse de acompanhar
715 um pouco mais de perto essa discussão para ajudar a montar diagnóstico, para ajudar a montar
716 essas audiências. Se mais alguém quiser se somar esse trabalho, será muito bem vindo. Não sei
717 se das entidades alguém gostaria de fazer esse acompanhamento. Está aberto aí para as inscrições
718 e participação. Quem se desafia está participando, acho que é bem levantado, acho que é o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

719 caminho para que a gente tenha êxito aí no resultado. Claro que se a gente puder gravar, filmar
720 tudo isso para fazer um material para ajudar depois na síntese, sempre é importante. Vejo que o
721 Flávio está aí já com o gravadorzinho e vai fazendo as anotações, porque a gente sabe que isso
722 muito nos ajuda nos relatórios também depois. Temos alguém que gostaria já de fazer parte, ou a
723 entidade se coloca à disposição como entidade, aí a gente está fazendo um pouco esse debate. A
724 princípio seria isso. Não sei se tem mais alguma coisa. Eu vi que a Cristiane Katzer já se
725 comprometeu conosco lá no fórum das entidades, então ela disse assim, então ela não vai poder
726 fugir aqui. Está aberto para mais, vejo que o movimento sindical também pode ser procurado.
727 Pode se propor estar participando e ajudando nas secretarias. Mais alguém internamente aqui,
728 claro que vai estar acompanhando. Está aberto para debate, senão estamos encerrando o que nós
729 tínhamos para hoje na guardinha do dia. Talvez só mais uma questão, o conjunto de questões que
730 a gente colocou para a realização dessas audiências públicas do primeiro momento, combate à
731 evasão, controle social da universidade, enfim, todos esses 8 temas que estão ali são perspectivas
732 que, do nosso ponto de vista mais interno, a gente tem que degardá-los hoje. Que hoje
733 representam desafios para que a gente faça uma universidade forte nos 8 anos que virão. Eu não
734 sei se teria alguma outra questão que a parte das entidades, especialmente, gostariam de pontuar
735 neste quadro que vai compor o diagnóstico. Isso é importante que fique claro. A resposta a estas
736 7 ou 8 perguntas que estão ali vão compor o nosso diagnóstico local dos nossos desafios. Então
737 se tem algum tema que, por exemplo, as entidades gostariam de debater acerca dessa relação
738 universidade-sociedade, é o momento também de indicar que se tiver algum outro tema que não
739 está aí. Nada? Silêncio? Então vamos lá. Adiante. Eu fiquei só pensando, Beal, aqui quando tu
740 apresentavas antes, se a gente tem alguma fala ou alguma pesquisa entre os acadêmicos,
741 principalmente quando vem a esse tema aqui, Ademir Roberto Freddo, do combate à evasão. O
742 que os nossos acadêmicos falam? O que é que pega nessa questão? O que dificulta? O que causa
743 a desistência? Quais são as ações? De repente, se a gente tivesse pelo menos algum resumo
744 mínimo disso para apresentar, seria bem importante. De repente, nessa apresentação de síntese,
745 antes de a gente fazer a provocação com a sociedade, fazer as pré-audiências, isso é uma das
746 coisas que eu creio que pegaria bem. A gente conseguir colocar em nome deles um pouco o que
747 se tem. Eu lembro que teve algumas questões aqui que foram passadas para alguns alunos, mas
748 não teve uma grande participação, uma adesão às respostas, mas teve um número considerado,
749 que eu não sei qual é o percentual que responderam. Algumas questões que eu vejo que acabam
750 nos dando alguma coisa que pega para dentro da universidade. Eu creio que isso é importante,
751 porque não tem como... nós estamos tendo uma evasão, mas as dificuldades que eles têm nos
752 colocado é isso. É a casa de estudante, é a questão de trabalho, é a questão dos cursos mesmo
753 que não facilitam, porque ou é a formação anterior que sempre as colocam e culpam, as escolas
754 públicas que chegam com os alunos sem condição nenhuma, e aí a gente sabe que é sempre uma
755 condição que às vezes... não sei, não vou me arriscar a falar aqui, mas a gente às vezes até usa
756 como desculpa para dizer tchau, vão mesmo, que é melhor ficar com cinco do que com quarenta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

757 Mas enfim, feto. A evasão... a gente já teve outros momentos e todo ano a gente discuta isso. Nós
758 já fizemos há anos atrás, já teve uma comissão de evasão institucional que trabalhou, que era
759 para produzir uma minuta, que ia para o conselho, mas se não me engano até hoje não foi
760 produzido. Então existem alguns dados, a gente sempre faz um momento com os alunos todo
761 ano, então existem as semanas acadêmicas que talvez podem dar um retorno aos cursos, mas nós
762 fizemos, se não me engano ano passado, ano retrasado, também um momento com os estudantes.
763 Acho que tem até uns questionários que eles responderam, eles responderam até a gente ter feito
764 uma fichinha e pediram para eles responder, porque geralmente no formulário eles não respondem,
765 mas para se entregar aquilo manualmente eles responderam. Eu fiz até um resumo, a gente pode
766 apresentar algumas questões que eles colocaram, mas lá tem a casa do estudante, lá tem... e o
767 principal era o transporte. O transporte era trazer o aluno das outras cidades para cá, isso foi o
768 forte, mas tinha outras questões, trabalhar durante o dia e estudar à noite, não ter condições,
769 chega aqui cansado, olhar do funcionamento do ru, algumas opinaram até sobre o cardápio.
770 Então existem várias questões, alguns comentaram que gostariam de se dedicar à pesquisa
771 integralmente, mas não conseguem fazer as atividades, viver a vida universitária. Mas eu posso
772 resgatar o que nós temos e anos atrás, porque para ser sincero não vai mudar muito, é sempre o
773 mesmo problema, problemas internos e problemas externos que influenciam a evasão. A gente
774 resgata o que nós temos e também pode promover uma nova debata que nós vamos fazer
775 também. Não é bom isso, porque para a gente fazer justamente a provocação desse debate, aqui a
776 gente já nos remete algumas ações junto aos prefeitos, junto à questão do transporte, que era uma
777 luta lá de trás, que a gente precisa ir retomando. Não podemos esquecer desse viés de luta que
778 nós precisamos continuar para melhorar essa situação toda. Da minha parte seria isso, não sei se
779 tem mais alguém que gostaria de fazer o uso da palavra, mas se não, agradecer a participação de
780 todos aí, vamos nos organizarmos então para cumprir aquilo que nós estamos estabelecendo aí,
781 convidar a reforçar mais uma vez a todos para o dia 21, então todo esse debate que vai ser
782 alargada oficialmente aqui da universidade de todos os nossos *Campi*, e aí o nosso *Campus*
783 também, que possa ir lá presencialmente e quem não for, eu sei que vão ser convidados nas salas
784 virtuais, pelo menos à tarde, era o combinado de todos fazerem esse ensaio também junto a cada
785 *Campus*. Já convidar também para a assembleia da própria ASSESOAR, que é no dia 21, já estou
786 passando na sua frente, mas deixar já o convite para todos, dia 21 vai ser lá na própria nossa casa
787 da ASSESOAR, lá em Francisco Beltrão, com início 9 horas, é isso né Cristiane Katzer? E aí
788 com a continuidade, almoço, enfim, toda tarde. E nós estamos lá no *Campus* Chapecó, então o
789 nosso início. E dia 13, reforçando então, online já todos a gente vai estar passando, Cristiane
790 Katzer, para ti e eu passar direto no grupo aí do fórum das entidades, eu vejo que me colocaram
791 ontem e me pediram que estou participando do grupo agora em diante também, então a gente já
792 pode ir provocando isso para dentro dos grupos aí. No mais, Ademir Roberto Freddo, o pessoal
793 que participaram, vejo o conselheiro Berlindo Leviski aqui, que veio né, das entidades, e para os
794 demais que estão online. Obrigado mais uma vez, um ótimo final de semana, hoje é sexta-feira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO COMUNITÁRIO

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

795 né, e uma boa segunda de início de trabalho aí para todos aqui na universidade, no nosso
796 *Campus* Realeza. Um grande abraço a todos. Às dezesseis horas e trinta e dois minutos, não
797 havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Flavio Riuzo So, Secretário da
798 Direção e Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada, será devidamente assinada por
799 mim e pelo presidente.

INÁCIO JOSÉ WERLE
Presidente do Conselho Comunitário

FLAVIO RIUZO SO
Secretário da Direção e Órgãos Colegiados



Ata N° 1/2024 - CONSCOM - RE (10.40.05)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/12/2024 08:10)

*FLAVIO RIUZO SO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SEGEC - RE (10.40.07.22)
Matrícula: ###678#9*

(Assinado digitalmente em 10/12/2024 16:12)

*INÁCIO JOSÉ WERLE
TERCEIRIZADO
CPF: ###.###.219-##*

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**,
ano: **2024**, tipo: **Ata**, data de emissão: **10/12/2024** e o código de verificação: **50b0b2a92e**